

# 190 Aldeia Krenak receberá recursos

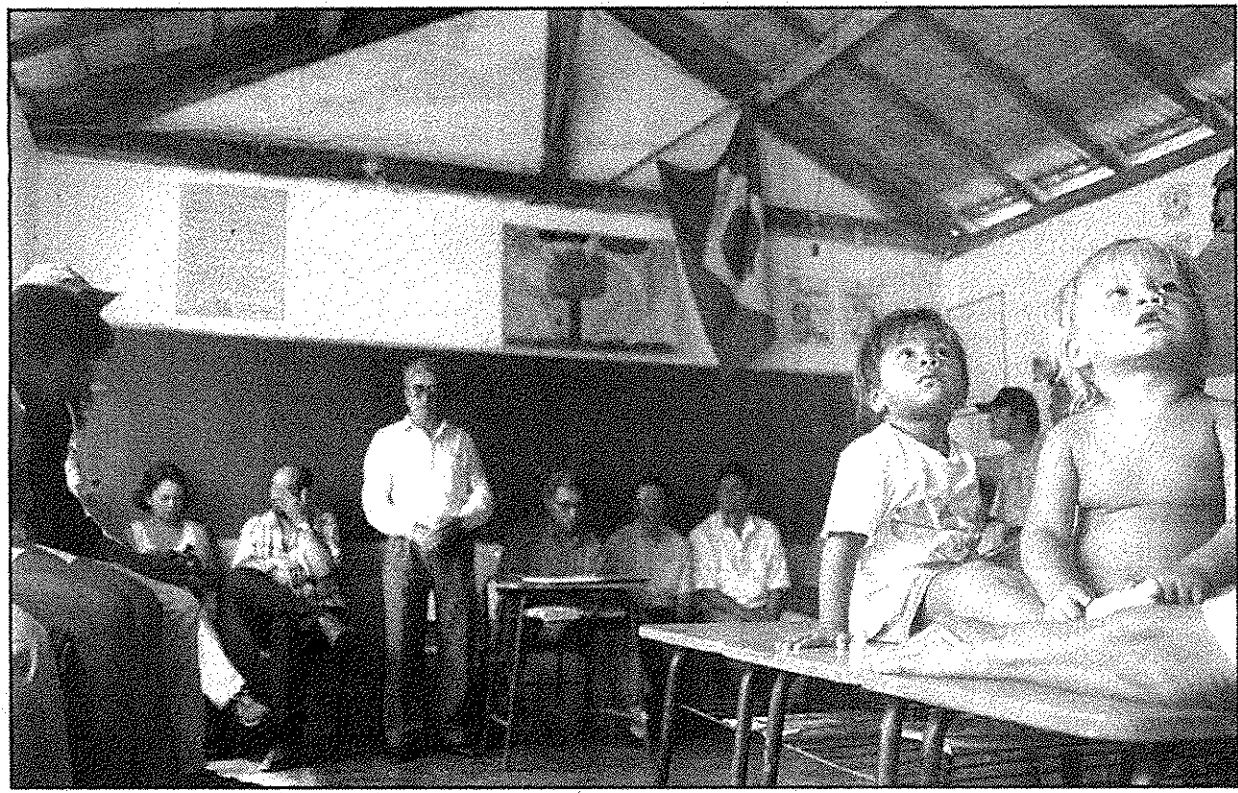
**RESPLENDOR** 

**PATRICIA PEREIRA**  
SUCURSAL LESTE

O Programa de Apoio às Atividades Produtivas em Terras Indígenas será assinado nos próximos dias, em Brasília, pelos representantes do Ministério da Agricultura, para que seja iniciada a liberação dos recursos. Ontem, na aldeia dos índios Krenak – uma das tribos entre as sete beneficiadas no País –, em Resplendor, no Vale do Rio Doce, os índios da tribo ouviram atentos os detalhes do programa. Na quinta-feira, o convênio para a implantação do programa foi assinado pelo presidente da Emater, em Belo Horizonte.

O programa é uma parceria do Ministério da Agricultura, Emater, Funai e Prefeituras, e vai beneficiar tribos de apenas sete Estados brasileiros. Em cada Estado, apenas uma etnia, com no máximo cinco aldeias, será beneficiada. Em Minas Gerais, os índios Krenak são os únicos a integrarem o programa, sendo ainda escolhidos para o projeto piloto. A tribo do Vale do Rio Doce tem cerca de 100 índios, que recentemente conquistaram de volta a terra – cerca de 4.000 hectares – depois de mais de 70 anos de luta.

Quatro meses após a retirada dos posseiros da terra, os Krenak já vão receber recursos para desenvolver atividades produtivas.



LEONARDO MORAIS

**OS KRENAK são a única tribo do Estado entre as sete que serão beneficiadas pelo programa no País**

Com a área em fase final de colocação dos marcos, depois da terra ter sido demarcada, os Krenak vão receber nessa primeira fase do programa, R\$ 114 mil em recursos. “Essa é a menor comunidade indígena entre as sete. Se vocês trabalharem bem os recursos, os resultados serão satisfatórios”, observou o técnico da Secretaria de Política Agrícola, Raimundo Carvalho Noronha, durante a reunião com os Krenak.

**Sem paternalismo**

O responsável pelo programa, Pedro Vale Moreno, explicou aos

índios Krenak os detalhes do projeto, previsto para ter a primeira fase concluída em três anos. As atividades do projeto foram sugeridas em reuniões há alguns meses, pelos próprios índios, de acordo com as necessidades. O programa terá a orientação, supervisão e fiscalização de dois técnicos do Ministério da Agricultura. “Nosso objetivo é resgatar a dignidade da índio, mas nada será dado a eles. Não queremos paternalismo, por isso, o programa é uma forma de libertá-los da dependência do governo em três anos”, assinala Moreno.

Após a assinatura do convênio, os recursos começam a ser repassados a partir desse mês, de acordo com um cronograma. O administrador-executivo da regional da Funai em Governador Valadares, Wilton Madson Andrada, comemorou o início dos projetos na aldeia Krenak. Os índios também mostraram-se satisfeitos. “Estamos muito felizes com essa vitória. Vamos começar trabalhando em comunidade. Mas depois cada família poderá ter seu próprio projeto”, entusiasmou-se o índio Carlos Cecílio Damasceno, que já é formado como técnico agrícola.